

PROCESSO DE TRABALHO DAS PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE IMAGENS DE BONDADE E O MAL-ESTAR DOCENTE

Jarbas Santos Vieira – Faculdade de Educação/Universidade Federal de Pelotas

Agência Financiadora: CNPq

RESUMO

Discutimos os resultados de pesquisa sobre mal-estar docente em professoras da Educação Infantil. Conceitos de *mal-estar docente* e de processo de trabalho docente formaram o quadro teórico-analítico. Utilizamos procedimentos de caráter quantitativo para atualizar o banco de dados com informações sócio-demográficas, funcionais e médicas das professoras, e aplicamos o instrumento *Job Content Questionnaire*, visando capturar as demandas psicológicas e o controle sobre o processo de trabalho. Na dimensão qualitativa, utilizamos entrevistas semi-estruturadas com as professoras, buscando compreender tanto seu cotidiano escolar quanto o significado social que atribuíam ao seu ofício. Concluímos que as docentes se vêem obrigadas a enfrentarem, cotidianamente, diversas pressões sem, no entanto, contarem com formação adequada e apoio pedagógico e institucional. Isso tem repercussões sobre a saúde das docentes, que experimentam sentimentos de desconcerto e de insatisfação frente as suas práticas educativas e as imagens de excelência que são construídas sobre o que significa ser uma boa professora.

Palavras-chave: Processo de trabalho docente. Mal-estar docente. Educação infantil.